



O ENSINO EM SAÚDE, A EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA E A PANDEMIA PELO COVID 19: UMA REFLEXÃO

MARCOS ROBERTO GARCIA

Introdução: Sobre a formação docente em saúde, a literatura científica relata a importância da prática profissional humanizada e integral, onde o professor é fundamental no processo. Durante a pandemia causada pelo covid-19, o ensino passou pela necessidade de se reinventar e a modalidade de educação à distância (EaD), tem sido um desafio e ao mesmo tempo uma inovação no processo de ensino, que vem se aprimorando, que se tornou necessário mediante o surgimento da referida pandemia e tem promovido polêmica diante dos prós e contras em relação ao ensino presencial. **Objetivos:** refletir sobre a temática do ensino superior em saúde à distância, observar dificuldades e deficiências inferidas tanto na formação do docente em saúde quanto do profissional de saúde e os reflexos negativos e positivos da pandemia pelo covid-19 que tiveram influência no processo. **Materiais e Métodos:** levantamento bibliográfico realizado pela busca ativa em banco de dados virtual (LILACS - 8 artigos, SciELO - 10 artigos e Google Acadêmico - 6 artigos) relacionados ao referido tema do trabalho proposto. **Resultados:** o ensino em saúde é um processo pelo qual o discente será formado e habilitado para atuar como profissional, requerendo responsabilidade e compromisso desse indivíduo com a sociedade. No âmbito da educação em saúde, a modalidade de ensino a distância tem facilitado e permitido conexões onde o aluno dispõe de vantagens para sua formação. Os desafios, ora superáveis e ora não, fortalecem os pilares da educação remota diante da necessidade vivenciada e sem opções, uma vez que foi obrigatório ensinar e aprender a distância ou interromper o processo educacional. Contudo, questionou-se sobre o professor que atua em saúde estar pedagogicamente preparado ou não, observando que o docente em saúde, tem seu prestígio como bom professor por ser um bom profissional de saúde que domina a habilidade que desenvolve, o que induz ao erro de pensar que a boa prática docente em saúde está ligada à profissional. **Conclusão:** o professor deve ser engajado, utilizando de metodologias ativas e uma pedagogia moderna, sendo mediador do processo de formação, estimulando o aluno a desenvolver habilidades crítico-reflexivas e ser comprometido, participando como protagonista em seu aprendizado.

Palavras-chave: **ENSINO; SAÚDE; EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA; PANDEMIA; DOCÊNCIA**